

Por que formar um GT da ABEM sobre Espiritualidade e Saúde na Educação Médica/Educação em Saúde?

Considerando que:

1. a missão da Abem é qualificar a Educação Médica para alcançar melhores práticas de Saúde, norteadas pelo conceito ampliado de saúde, pela integralidade do cuidado e o respeito à diversidade sociocultural nas escolas Médicas;
2. o bem-estar e a qualidade de vida têm sido pouco abordados pela medicina em comparação com o espaço dado ao estudo das doenças;
3. o Brasil é um país multicultural, sincrético e altamente religioso e espiritual; cujos indivíduos, famílias e comunidades utilizam-se de suas crenças para lidar com seus problemas;
4. existem evidências apontando a necessidade de se abordar o tema no cuidado do paciente e mostrando que as crenças do indivíduo podem influenciar na sua saúde física, mental e bem-estar;
5. o ensino da temática “Saúde e espiritualidade” para estudantes de medicina e médicos vem sendo amplamente discutido e estudado pela literatura científica, sendo publicado nas principais revistas de educação médica e já faz parte da maioria dos currículos das escolas médicas em países como Estados Unidos e Reino Unido;
6. a Abem tem reconhecimento nacional no campo da Educação Médica e está presente em vários espaços regulatórios, governamentais ou não;
7. a atual gestão da Abem traz o conceito de “Abem de todos nós” e incentiva o diálogo, a construção coletiva e, portanto, a criação e consolidação de comunidades de práticas;
8. há a necessidade de se consolidar a temática da Espiritualidade na Abem e de se dar continuidade ao trabalho relacionado ao tema, independente de mudanças na gestão da Abem;
9. o debate sobre a espiritualidade nas Escolas Médicas deve ser ético, respeitoso e inclusivo de modo a não produzir ou reproduzir o silenciamento de educadores, educandos e pacientes/famílias sobre suas religiões e cosmovisões;
10. a pandemia da Covid-19 evidenciou o despreparo dos médicos para lidar com o sofrimento, a doença e a morte, necessitando eles próprios de recursos emocionais e espirituais;

propomos a criação do **GRUPO DE TRABALHO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO MÉDICA**, da Abem, com os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

Fomentar e qualificar o ensino-aprendizagem da temática “Saúde e Espiritualidade” na graduação e pós-graduação médicas.

Objetivos específicos:

- 1) Fortalecer a Abem enquanto referência em “Saúde e Espiritualidade” no cenário da educação nacional e internacional;
- 2) Constituir uma referência técnica acerca da temática para os associados e gestores da Abem, bem como profissionais e organizações que atuam na graduação em medicina e pós graduação;
- 3) Construir uma comunidade de práticas/partilha de conhecimento acerca de “Saúde e Espiritualidade” entre os associados da Abem;
- 4) Identificar os principais objetivos de aprendizagem para o assunto e encontrar as principais estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas nessa temática;
- 5) Elaborar cartilhas e materiais e promover educação permanente em boas práticas em ensino de “Saúde e Espiritualidade” para educadores e demais interessados;
- 6) Difundir a temática entre as escolas médicas brasileiras (podendo no futuro ampliar para outras áreas), estimulando a inclusão do tema nos Projetos Político-Pedagógicos de Curso e o desenvolvimento docente na área;
- 7) Fomentar a formação de grupos de estudo e o desenvolvimento de ações extensionistas, bem como ser referência e suporte para as ligas acadêmicas correlatas ao tema;

- 8) Participar dos eventos da Abem, incluindo mesas específicas no Cobem e nos Congressos Regionais, bem como promover eventos de iniciativa própria;
- 9) Promover e estimular pesquisas socialmente referenciadas, nacionais e internacionais, na área de educação médica em “Saúde e Espiritualidade”.

Ana Cláudia Santos Chazan UERJ/RJ

Carlos Eduardo Merss UFPR/PR

Eliana Goldfarb Cyrino UNESP/BOTUCATU

Giancarlo Lucchetti UFJF/MG

Lucas Castanho PRMFC SMS-RJ

Paulo Othávio de Araújo Almeida UFMT/MT

Simone Regina Souza da Silva Conde UFPA/PA